

CO.21 AUTOCUIDADO

Avaliação da dependência no autocuidado da pessoa dependente

Soraia Pereira; Teresa Martins¹ & Paulo Puga Machado²

¹ Escola Superior de Enfermagem do Porto. Professora coordenadora. ² Escola Superior de Enfermagem do Porto. Professor adjunto.

Introdução: A avaliação da capacidade de autocuidado da pessoa dependente, com recurso a instrumentos de medida, e a avaliação do nível e tipo de dependência, pode possibilitar aos enfermeiros uma melhor compreensão da natureza dos problemas que afetam a dependência e o estabelecimento de um plano de ação orientado para a promoção da autonomia. O presente trabalho apresenta como objetivo o estudo das propriedades psicométricas de uma versão reduzida do Formulário da Avaliação da Dependência no Autocuidado (FADA), constituído por um total de 27 atividades de avaliação, distribuídos por 10 domínios de autocuidado.

Método: O método de amostragem utilizado foi o não probabilístico, do tipo accidental. Para além do formulário referido foram ainda utilizados o Índice de Barthel (IB), a Escala de Lawton e Brody (ELB) e a versão em português do instrumento *Appraisal of Self-Care Agency Scale* (ASA-A).

Resultados: A versão reduzida do FADA apresenta relações significativas entre todos os domínios de autocuidado, e entre os instrumentos IB e ELB. Já ao nível do ASA-A não se observaram relações estatisticamente significativas. O formulário apresenta ainda uma elevada fiabilidade, com uma consistência interna traduzida pelo coeficiente de alfa de Cronbach de 0,97.

Discussão: O nível de especificação do FADA permite compreender o tipo de dependência que a pessoa possui, e a sua construção feita por domínios específicos de autocuidado e de acordo com a CIPE, permite uma maior relação entre os focos de atenção de enfermagem e seus registos. A versão reduzida do FADA apresenta relações significativas entre todos os domínios de autocuidado, o que nos faz pensar na multidimensionalidade do autocuidado.

Conclusão: A versão reduzida do FADA revela-se, pois, um instrumento válido e fiável, ao mesmo tempo que ostenta robustez e um grande poder discriminativo, auxiliando a prática da enfermagem.